



Cristovam aproveitou a entrega dos contratos para criticar o governo federal e disse que sua preocupação é apoiar microempresários para criar empregos decentes

Oficineiros recebem lotes

Em clima de campanha, Cristovam Buarque entrega títulos no Setor M Norte e diz que Arlete será candidata a vice pelo PT

César Fachine
Especial para o Correio

Uma luta de sete anos chega ao fim e outra começa para os oficineiros e serralheiros do M Norte, em Taguatinga. O governador Cristovam Buarque assinou ontem os contratos de Concessão de Uso de Lotes do Setor de Desenvolvimento da M Norte, na Quadra 34/36.

Esta é uma iniciativa do Programa de Desenvolvimento Econômico (Prodecon) da Secretaria de Indústria e Comércio do DF e da Terracap, para modernizar as atividades produtivas. Uma área de aproximadamente dez hectares está sendo destinada para a implantação e legalização das oficinas.

"Este é o pontapé para a realização de um sonho. Agora podemos deixar o fundo-de-quintal e im-

plantar legalmente nossas pequenas e microempresas. São 218 lotes e quase mil empregos serão criados dentro de um ano", afirma Francisco Camelo, 44 anos, presidente da Associação dos Proprietários de Oficinas e Similares do Setor M Norte, ressaltando que a maioria das oficinas não possuía alvará de funcionamento nem CGC.

CONSTRUÇÃO

Os 52 oficineiros inicialmente contemplados pelo Prodecon, e que tiveram seus projetos aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), iniciam agora a batalha da construção de seus estabelecimentos.

Josenias Cosmo Carvalho, mecânico, 33 anos, diz que a luta foi árdua. "Mas finalmente vamos legalizar nossos trabalhos. O governo começou a fazer aqui um setor mo-

delo para a economia do Distrito Federal. E espero que todos os colegas contemplados, sem exceção, consigam entrar na legalidade."

Já o secretário de Indústria e Comércio, Tom Rebelo, diz que cada cidade do Distrito Federal terá uma área para oficinas e similares. "É importante salientar que a implementação deste setor saiu do Orçamento Participativo. A burocracia foi vencida e muitos dos lotes, que estavam envolvidos em pendências judiciais, foram registrados e legalizados na Terracap. Além disso, é importante ressaltar a seletividade e o processo totalmente transparente, sem favorecimentos".

O presidente da Terracap, José Roberto Bassul, reforça que o projeto representa a consolidação de um jeito diferente de governar, sem qualquer licenciosidade.

VICE

Ao som de um trio elétrico e em ritmo de campanha, o governador Cristovam Buarque disse que a assinatura da concessão representa mais um compromisso cumprido

de seu governo, e aproveitou para alfinetar o governo federal:

"Eu vesti a camisa dos pequenos e microempresários do Distrito Federal. Enquanto o governo federal destina R\$ 1,8 bilhão para a construção de uma fábrica de automóveis no Paraná, nós nos preocupamos em criar empregos decentes, o que as montadoras não fazem. O importante não é destinar R\$ 50 bilhões para os bancos. O país desenvolvido não é aquele que produz carros coreanos ou japoneses, mas aquele que tem toda criança na escola", criticou.

Questionado sobre a provável candidatura de Arlete Sampão nas prévias do PT para o Governo do Distrito Federal em 1998, Cristovam disse que "não foi ela quem fez a inscrição. Foi um grupo pequeno no partido. Não há nenhum constrangimento. E eu não quero abrir mão da candidatura de Arlete como minha vice."

Após a assinatura dos contratos, o governador, secretários e populares participaram de um churrasco promovido pela associação dos oficineiros.